Estruturas de Linguagem

Programação Orientada a Objetos

Francisco Sant'Anna

francisco@ime.uerj.br

http://github.com/fsantanna/EDL

O Conceito de Abstração

An **abstraction** is a view or representation of an entity that includes only the most significant attributes.

- Classes de abstrações
 - processos
 - dados

sortInt(list, listLen)

float d;

- Uma "arma" contra complexidade
 - facilita no gerenciamento de programas

Abstração de Dados (definida pelo programador)

- Tipos de dados definidos pelo programador
- Invólucro que inclui
 - representação do tipo de dado
 - implementação das operações sobre o tipo de dado
- Detalhes desnecessários são escondidos
 - "information hiding"
- Acceso
 - tipo abstrato + operações (e construtores)

Exemplo: Pilha

create(stack) destroy(stack)

empty(stack)

push(stack, element)

pop(stack)

top(stack)

Creates and possibly initializes a stack object

Deallocates the storage for the stack

A predicate (or Boolean) function that returns true if the specified stack is empty and false otherwise

Pushes the specified element on the specified stack

Removes the top element from the specified stack

Returns a copy of the top element from the speci-

fied stack

```
create(stk1);
push(stk1, color1);
push(stk1, color2);
temp = top(stk1);
. . .
```

```
Stack stk; //** Cre
stk.push(42);
stk.push(17);
topOne = stk.top();
stk.pop();
. . .
```

- Vetor?
- Lista?

Considerações

- Como expor a interface sem expor a representação / implementação?
 - modificadores
 - private / protected
 - módulos
 - unidades de compilação
- Operações entre diferentes tipos abstratos?
 - "friend"
- Encapsulamento de nomes?
 - namespaces, packages, modules

Pilha em C++ e C

```
class Stack {
 public:
    Stack();
   ~Stack();
    int empty (void);
   void push (int);
   void pop (void);
    int top (void);
 private:
    int* stackPtr;
    int maxLen;
    int topSub;
```

```
typedef struct Stack Stack;
Stack* create (void);
int empty (Stack*);
void push (Stack*, int);
void pop (Stack*);
int top (Stack*);
```

define

"Fundamentos" de 00

- Encapsulamento
- Herança
- Dispacho Dinâmico

- Noção de "substituibilidade"
- Partes que operam sobre elementos de um "supertipo" (e.g. funções), podem também operar sobre elementos dos seus "subtipos".
- Se S é subtipo de T, então S pode ser usado de maneira confiável em qualquer contexto em que T é usado
- Noção é semântica
 - não depende de suporte de linguagem
 - nem é imposta com suporte de linguagem

Subtipagem por herança vs interface

```
class Shape {
  int x, y;
  void draw (void);
  void move (int dx, int dy) {
    x+=dx; v+=dv;
class Circle extends Shape {
  void draw (void) {
Shape s = \langle ... \rangle;
s.move(10,10);
s.draw();
```

```
interface Shape {
  int x, y;
  void draw (void);
  void move (int dx, int dv);
class Circle implements Shape {
  void draw (void) {
  void move (int dx, int dy) {
Shape s = \langle ... \rangle
s.move(10,10);
s.draw();
```

- Subtipagem por herança vs interface
 - *herança*: subtipagem de implementação
 - subtipo "herda" a implementação de métodos da superclasse
 - mistura subtipagem com reuso
 - complexo?
 - *interface*: subtipagem de interface
 - subtipo deve prover implementação completa
 - apenas subtipagem
 - repetitivo?

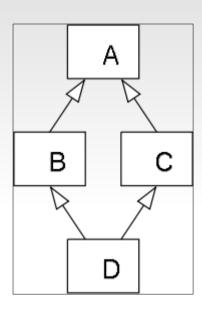
Mixins, Traits, Extensions, Categories

```
interface Shape {
  int x, y;
  void draw (void);
  void move (int dx, int dy);
mixin Moveable for Shape {
  void move (int dx, int dy) {
    x+=dx; y+=dy;
class Circle implements Shape
             with Moveable {
  void draw (void) {
```

- permite que interfaces tenham implementações padrão "por fora" da hierarquia de tipos
- também resolve o problema de herança múltipla

Heranças: problemas

- Herança múltipla
 - "the diamond problem":



Heranças: problemas

- Herança vs Composição
 - is a vs has a

```
Stack a_stack = new Stack();
a_stack.push("1");
a_stack.push("2");
a_stack.clear();
```

Heranças: problemas

- Fragile Base Problem
 - solução: métodos sempre serem final

```
class Monitorable stack extends Stack
    private int high water mark = 0;
    private int current size;
    public void push( Object article )
        if( ++current size > high water mark )
            high water mark = current size;
        super.push(article);
    public Object pop()
        --current size;
        return super.pop();
    public int maximum size so far()
        return high water mark;
```

Liskov Substitution Principle



Barbara Liskov wrote LSP in 1988:

What is wanted here is something like t substitution property: If for each object there is an object o2 of type T such that P defined in terms of T the behavior of

```
class Rectangle {
  void stretch (float x, float y) {
      <...>
  }
}

class Square extends Rectangle {
  void stretch (float x, float y) {
      <???>
  }
}
```

People are very confused below about what "behavior" means. Here is one reasonable definition (from the C++ FAQ, but the definition is language independent):

"derived class objects must be substitutable for the base class objects. That means objects of the derived class must behave in a manner consistent with the promises made in the base class' contract."

- Subclassing (linguagem) != Subtyping (semântica)
- Subclasse pode "herdar" Superclasse ou "implementar" Superclasse e não ser Subtipo

Rect é subtipo de Shape se, em qualquer contexto, posso substituir uma instância de Shape por uma instância de Rect mantendo o comportamento do programa consistente.

```
interface Shape {
  void draw (void);
  void move (int dx, int dy);
}
class Rect implements Shape {
  <...>
  bool isSquare (void) { ... }
}
class Ellipse implements Shape {
  <...>
  bool isCircle (void) { ... }
}
```

- Isso também vale para tipos compostos?
 - e.g., Rectangle [] é subtipo de Shape [] ?

```
void f_ss (Shape[] shapes) {
      <...> // usa como shapes
}
Rect[] rects = <...>;
f_ss(rects);
print(rects[10].isSquare());
```

```
void draw_ss (Shape[] shapes) {
    foreach s in shapes {
        s.draw();
    }
}
Rect[] rects = <...>;
draw_ss(rects);
print(rects[10].isSquare());
```

```
void draw_ss (Shape[] shapes) {
    shapes[10] = new Ellipse();
    foreach s in shapes {
        s.draw();
    }
}
Rect[] rects = <...>;
draw_ss(rects);
print(rects[10].isSquare());
```

- Como uma relação entre tipos compostos A e B "varia" de acordo com a relação entre tipos de suas subpartes?
- Co-variância
 - mantém relação normal de subtipagem
 - se as partes de A são subtipos das partes de B, então A é subtipo de B
- Contra-variância
 - inverte relação normal de subtipagem
 - se as partes de A são subtipos das partes de B, então A é supertipo de B
- Invariância
 - quebra a relação de subtipagem

- Arrays?
 - invariante!
 - read only?
 - co-variante!
 - write only?
 - contra-variante!
- Em Java, arrays são co-variantes
 - "roubadinha"

```
void draw_ss (Shape[] shapes) {
    foreach s in shapes {
        s.draw();
    }
}
Rect[] rects = <...>;
draw_ss(rects);
print(rects[10].isSquare());
```

```
Rect é subtipo de Shape

e

void draw_all (Rect[] rects)

é subtipo de

void draw_all (Shape[] shapes);
```

```
Rect é subtipo de Shape
  e
void ins_rect (Rect[] rs, Rect r)
  é supertipo de
void ins_shape (Shape[] ss, Shape s)
```

```
void ins_rect (Rect[] rs, Rect r) {
    rs.append(r);
}
Shapes[] ss = <...>;
ins_rect(ss, new Rect());
ss[10].draw());
```

- Funções?
 - retornos?
 - co-variante!
 - parâmetros?
 - contra-variante!

 Os mesmos princípios devem ser aplicados ao herdar uma classe modificando seus métodos.

```
Rect f (Rect) { ... }
Rect r1 = Rect();
Rect r2 = f(r1);

Shape f (Rect) { ... }
Quad f (Rect) { ... }
```

```
Rect f (Rect) { ... }
Rect r1 = Rect();
Rect r2 = f(r1);

Rect f (Shape) { ... }
Rect f (Quad) { ... }
```

Classes vs Protótipos

- Classe
 - reuso por template (modelo) abstrato
 - criação por construtores
- Protótipo
 - reuso por objeto concreto
 - criação por clonagem ou delegação

```
class Rect {
      <...>
}
r1 = new Rect(...);
r2 = new Rect(...);
print(Rect.x, r1.x, r2.x)
```

```
Rect = {
      <...>
}
r1 = clone(Rect);
r2 = clone(r1);
print(Rect.x, r1.x, r2.x)
```

Protótipos

- Implementação
 - Clonagem
 - novo objeto é cópia completa do seu protótipo
 - Delegação
 - novo objeto é inicialmente "vazio" e delega seu comportamento padrão ao seu protótipo

Protótipos em Lua

- Objetos com campos
- Clonagem
- Objetos com métodos
- Delegação
- "Classes" por delegação
- "Herança" por delegação
- Polimorfismo
- Encapsulamento?
- Static typing vs Duck typing

Despacho Dinâmico

- Amarração entre o nome do método e a implementação ocorre somente em tempo de execução.
- Tipo de *polimorfismo* dinâmico
 - no contexto de herança, também é chamado de overriding
 - não confundir com *overloading*, que é estático

```
Shape s = <...>;
s.move(10,10);
s.draw();
```

```
Shape shapes[];
<...>
for s in shapes do
   s.draw();
end
```